D027

Avaliação do 2º Semestre de 1993 do PRO-SERES

Autores: PRO-SERES

1993

PARA PROFa. MARIA LUIZA P. ANGELIM Cs. BIFEIMTC

Avaliação do Semestre - 2º Semestre de 1993.

Ana Soares de Sousa - Observadora

Experiência → Círculo de cultura dos servidores da UNB.

EM 13/12/93

A experiência de observação no círculo de cultura me ajudou a entender e mesmo perceber as etapas do método, como coordenar no dia a dia, como receber e passar conhecimentos através das técnicas usadas.

Foi de grande valia, uma vez que eu tinha uma experiência e um conhecimento ainda um tanto genérico, uma vez que não conhecia nem vivi todas as fases conhecidas agora.

Me ajudou também a conhecer a UNB com informações trazidas pelos alfabetizandos, e a conhecer mais "experiências" com contatos com outros coordenadores.

Ainda foi uma experiência concreta de contato direto com o povo, o que eu estava sentindo falta.

Considero minha experiência muito positiva ~~e~~ ~~até~~ e me mostrou bastante o que tenho que melhorar, diante do meu projeto de vida. Isso graças ao contato geral com CEPAFRE, UNB - projeto e círculo.

Diante dessa experiência e do conhecimento da realidade vivida, vejo a necessidade de continuidade do projeto e de aumento de troca de experiência entre as experiências no DF e pelo país no Brasil através do plano ~~de~~ de alfabetização - PACPAM - ou do projeto do MEB, ~~Para isso~~

Para isso vejo que nós e os grupos organizados podem fazer uma espécie de divulgação e descobrir novas pessoas e alunos para o projeto, mesmo se a UNB não continuar, nós devemos buscar caminhos.

Quanto aos textos só li o PACPAM, Educação do trabalhador e o Jornal Mural indicados por você, considerei todos de informação e ~~para~~ projeto de trabalho, achei bom e espero que realmente seja cumprido o que está escrito.

Deveria já ter lido um livro indicado (o de Gadotti, ou Paulo Freire), mas só hoje irei terminar; li o de Carlos Rodrigues Brandão - O que é o método. E ambos só fizeram me interessar cada vez mais por este prático-libertador. Ainda li uma entrevista de Paulo Freire à revista Nova Escola.